



## UNIVERSIDADES

## Novos canais de comunicação

Encontrar pesquisas, localizar professores e levantar, de forma rápida, indicadores de produção de departamentos de universidades nem sempre são tarefas fáceis. Pelo menos, não eram. Para tornar esse tipo de mapeamento mais acessível, instituições como a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) investiram na criação de plataformas de buscas e visualização de dados, que agregam informações, melhoraram a interação entre as unidades acadêmicas, além de facilitar o relacionamento com a comunidade externa.

Batizados de “Somos UFMG” e “Somos Unicamp”, ambos os sites utilizam como base o software “Somos”, desenvolvido pela Coordenadoria de Transferência e Inovação Tecnológica (CTIT) da UFMG – por isso mesmo, eles têm o mesmo layout. Logo na tela de início, o usuário se depara com uma barra de buscas. Ali, basta digitar uma palavra-chave, como um tema, uma área de conhecimento ou nome de um pesquisador, e a ferramenta já exibe os resultados, sem que seja necessário apertar o “enter” do teclado.

O software “Somos” importa dados dos currículos de seus pesquisadores, cadastrados na Plataforma Lattes, e os exibem em forma de gráficos. Dentro dos sites há também a aba “indicadores”, que mostra o número de professores das uni-

versidades, departamentos, produção bibliográfica e o número de patentes dividida por unidades. O mecanismo de busca da plataforma exibe um ranking dos resultados e mostra, por exemplo, os nomes de pesquisadores relacionados à palavra-chave pesquisada em diferentes tamanhos, indicando que os maiores são os que mais pesquisam sobre o assunto. “O ‘Somos’ garante mais transparência à universidade. É um importante canal de comunicação entre departamentos, porque dá visibilidade, inclusive, para quem está dentro da academia e antes não sabia, por exemplo, quem eram os autores de patentes da instituição”, avalia o assessor da Pró-Reitoria de Pesquisa da Unicamp, Fernando Coelho.

**PLATAFORMA LICENCIADA** O “Somos” foi criado, inicialmente, para atender às demandas da universidade mineira, que “precisava de um instrumento que tornasse a administração central capaz

de acessar e gerenciar o conhecimento existente na universidade”, afirmou o idealizador do projeto e diretor da Coordenadoria de Transferência e Inovação Tecnológica (CTIT), Ado Jorio de Vasconcelos, em entrevista ao *Boletim UFMG*. Desde 2012, a universidade utiliza a ferramenta.

Para criar o “Somos Unicamp”, a Universidade Estadual de Campinas entrou em contato com a Fundação de Apoio da UFMG, a Fundep, e comprou a licença da plataforma, que foi customizada e personalizada. Outras instituições podem entrar em contato com a Fundep para adquirir o direito de uso do sistema.

Lançada em janeiro deste ano, o Somos Unicamp pode ser consultado por qualquer pessoa. Com isso, a indústria e outros setores da sociedade podem localizar pesquisas e explorar novas conexões com a universidade.

*Sarah Costa Schmidt*

